

— Nossa, que inveja! Eu me pergunto qual vai ser o meu primeiro Pokémon... — suspirou Méilin, os olhos brilhando de expectativa. — Faltam só alguns meses para você descobrir! — respondeu Lo Wen, sorrindo. — A não ser que algo dê errado, provavelmente vai ser um dos três iniciais da região de Unova: Serpente Verde, Porco Chama ou Lontra Água. Na região de Unova, as coisas eram um pouco diferentes. Enquanto na maioria dos lugares os treinadores podiam começar sua jornada aos dez anos, lá a idade mínima era dezesseis. Méilin ainda tinha quinze, então precisava esperar um pouco mais. Já Lo Wen, desde pequeno, demonstrava uma maturidade fora do comum. Depois de muita insistência, conseguiu seu primeiro Pokémon aos doze e partiu em sua jornada. Agora, cinco anos depois, ele já era um Mestre Pokémon! — Mal posso esperar! — Méilin torcia as mãos, animada. Enquanto isso, em outro mundo... — Jovem Kamado, mantenha o foco! — A voz firme de Kyojuro Rengoku cortou o ar enquanto ele dava um tapinha no ombro de Tanjiro. — Essa região é perigosa, e um descuido pode custar caro. Depois dos eventos na Montanha Aranha e de algumas outras batalhas, Tanjiro e seus amigos haviam embarcado no Trem Infinito, local onde muitas pessoas haviam desaparecido misteriosamente. — Desculpe, Sr. Rengoku! — Tanjiro se recompôs rapidamente. Mas, por dentro, sua mente estava longe de estar tranquila. Principalmente depois de receber as informações enviadas por Lo Wen no grupo. Ele tentou chamá-lo, mas ainda não havia resposta. No mundo de Naruto, o loiro olhava para os arquivos que Lo Wen havia compartilhado, seu rosto sombrio. — Então... tudo isso é destino? — murmurou, o coração pesado. A morte de Jiraiya o deixara em seu momento mais fragilizado. Ele nunca havia questionado o destino antes, mas agora... No mundo de One Piece, Luffy, recém-chegado à Ilha dos Homens-Peixe, finalmente contara a seus amigos sobre o tal "grupo do chat". — Luffy, isso é sério? Outros mundos? — Nami arregalou os olhos, interessada. — Será que podemos visitá-los? A história de outros universos deve ser fascinante! — Robin, como sempre, estava sedenta por conhecimento. — Queria conhecer a culinária de outros lugares — disse Sanji, sonhador. — E será que há mestres da espada por lá? — Zoro cruzou os braços, desafiador. — ... — Eih, vocês realmente acreditam em mim? — Luffy coçou a cabeça, surpreso. — Bom, você nem tem capacidade pra inventar algo assim — Nami respondeu secamente, arrancando risadas e acenos de concordância do resto. Já em Re:Zero, Subaru Natsuki lia freneticamente as informações que Lo Wen lhe enviara, marcando-o no grupo sem parar. De todos, ele fora o que mais rapidamente se adaptara à ideia. Afinal, já suspeitava que seu mundo fosse algo saído de uma light novel. Agora, só queria saber como sair dessa enrascada. Cansado de morrer nas mãos da Caçadora de Entranhas, ele queria salvar aquela garota de cabelos brancos. Se Lo Wen conhecia seu mundo tão bem, devia ter alguma solução! Mas Lo Wen ainda não respondera. Na verdade, todos no grupo estavam tentando chamá-lo. Só uma hora depois, quando Méilin já havia ido embora, Lo Wen finalmente retornou às mensagens. Ele leu as dezenas de menções e respondeu uma a uma: — @Naruto — O grupo é algo misterioso. Talvez haja uma chance de trazer o Jiraiya de volta. Não é certeza, mas é possível. — @Subaru — Quer um atalho? Procura um cavaleiro chamado Reinhard. Conhecido como "Reinhard o Imbatível". No seu mundo, não há nada que ele não possa resolver. — @Luffy — Já tô com água na boca só de pensar no churrasco de vocês! Com certeza vou aparecer por aí. — @Tanjiro — Se estiver no Trem Infinito, cuidado. O Pilar das Chamas, Kyojuro Rengoku, pode morrer. Assim que ele respondeu, o grupo pegou fogo. Subaru: — Reinhard, entendi! Naruto: — Sério que dá pra... reviver alguém? Lo Wen: — Teoricamente, sim. Esse grupo parece ser capaz de muita coisa. Luffy: — Hahahaha! Churrasco é bom demais! Se aparecer por aqui, a festa é por minha conta! Isso vale pra todo mundo no grupo! Mas Subaru ainda estava obcecado em salvar sua semielfa. Tanjiro, por sua vez, encarava a ameaça dos demônios. E Naruto, de coração partido pela morte do mestre, não estava no clima para festas. Enquanto isso, Tanjiro leu a mensagem de Lo Wen e sentiu um frio na espinha. — O quê?! O Sr. Rengoku vai morrer? Ele é um Pilar! O resto do grupo, percebendo a gravidade da situação, se conteve. Lo Wen não hesitou: — Um demônio está escondido no Trem Infinito. Ele é o Lua Crescente 1, chamado Enmu. Além disso, o Lua Superior 3, Akaza, está a caminho. No trem, Tanjiro se levantou de repente. — Lua Crescente 1? Lua Superior 3? Só o Lua Crescente 5 já quase acabou com eles! E agora havia um nível ainda mais alto no trem... e um Lua Superior vindo atrás? Rengoku, Inosuke e Zenitsu se assustaram com o tom dele. Rengoku

reagiu primeiro: — O que você está dizendo sobre "Lua Superior", jovem Kamado? Sem jeito de esconder, Tanjiro explicou brevemente. Mas omitiu a parte sobre Rengoku morrer. Não queria acreditar que iam levar a sério. Mas a política da Equipe de Caçadores de Demônios era clara: melhor prevenir do que remediar. Zenitsu não perdeu tempo: — Nããã! Eu não quero! Vamos pra casa! A gente não tem chance contra um Lua Superior! Vamos todos morrer! Inosuke, pelo contrário, bateu na janela com empolgação: — Hah! Um Lua Superior! Vou esmagar ele! Rengoku permaneceu calmo: — Jovem Kamado, pegue seus amigos e saia do trem. Eu vou lidar com isso. Zenitsu agarrou as pernas do Pilar: — Nããã! Você não pode ficar! Vem com a gente! Mas Tanjiro não aguentou mais. — Sr. Rengoku... se você ficar... você vai morrer! A verdade escapou antes que ele pudesse segurar. Kyojiro ficou surpreso por um instante, mas manteve a firmeza em sua voz: — O trem ainda está cheio de passageiros. Se eu sair agora, todos serão devorados pelos demônios. Vou ficar, jovem Kamado. Não se preocupe, o destino já mudou. Enviei um corvo para chamar os outros Pilares como reforço. Eles chegarão a tempo. Esta não é uma batalha para vocês. Vão embora! Tanjiro imediatamente protestou: — Sr. Kyojiro, eu também vou ficar! Pelo menos posso ajudar a proteger os passageiros. Inosuke foi direto ao ponto: — Eu não vou embora! Quero matar demônios! Já Zenitsu, entre lágrimas, confessou: — Eu... eu não consigo ir sozinho. Não tenho coragem... Nenhum dos três quis sair. Kyojiro riu alto, sua voz ecoando com entusiasmo: — Hahaha! Muito bem, fiquem todos! Protejam os civis, e eu cuidarei dos demônios! Ele claramente não conhecia as habilidades especiais do demônio Enmu. Apesar de ter decidido ficar, Tanjiro sabia que os reforços poderiam demorar. Foi quando lembrou do grupo de conversa. Concentrou-se nele e anunciou: — Vou criar uma missão. [Mensagem do sistema: O membro Tanjiro Kamado criou uma missão. Recompensas disponíveis: Respiração da Água, Respiração do Sol, Espada Nichirin.] — Todas como recompensa — Tanjiro nem parou para pensar no que era a Respiração do Sol. Não havia tempo. Logo, todos no grupo viram a missão criada por ele. Entre eles, Luo Wen sentiu um interesse genuíno. --- Capítulo 4: O Mundo de Demon Slayer O primeiro a criar uma missão naturalmente chamou atenção. Os outros membros, através da conversa, entenderam rapidamente o que estava acontecendo. Subaru foi o primeiro a responder: — Eu não posso ajudar, sou só um cara comum. Tenho uma habilidade especial, mas em outro mundo, não sei se funcionaria... Naruto também respondeu rápido: — Tenho coisas pra resolver na vila, não posso sair agora. Summoners não podiam simplesmente desaparecer, ainda mais em tempos delicados como esses. Luffy não ficou para trás: — Foi mal, gente! Tô enrolado aqui também. A Ilha dos Tritões tá cheia de problemas! A tripulação de Luffy vivia no meio do caos. Quando não estavam navegando, estavam metidos em confusão. E a Ilha dos Tritões era um verdadeiro redemoinho disso. Mas essa era uma característica comum de todos os protagonistas! Dos quatro, três estavam ocupados. Tanjiro começou a se desanimar, mas então Luo Wen respondeu: — Eu posso ir. Só não prometo muita ajuda. E se eu não puder levar meus Pokémon, volto na hora. Tanjiro ficou aliviado: — Muito obrigado! Se não der certo, por favor, vá embora. Não quero que ninguém se machuque por minha causa. Luo Wen finalizou: — Vou me preparar e já chego aí. Ah, e lembre-se: não aceite os bilhetes do cobrador! Tanjiro agradeceu novamente: — Muito obrigado mesmo! Luo Wen respondeu firmemente: — Me espera! Ele correu até seu quarto, pegou suas Pokébolas e se preparou. Havia dois motivos para aceitar a missão: primeiro, porque estava curioso sobre o sistema de poder daquele mundo; segundo, porque, entre os quatro mundos disponíveis — Demon Slayer, Naruto, One Piece e Re:Zero —, o de Demon Slayer era o mais seguro no momento. O enredo era simples: [Há mil anos, um membro do clã Ubuyashiki, fisicamente frágil, foi tratado por um médico que, por falta de um ingrediente em sua poção, acabou transformando-o em um demônio. Esse homem se tornou o Rei Demônio, Muzan Kibutsuji. Muzan, agora um demônio, tornou-se brutal e ganhou a habilidade de transformar outros em criaturas como ele. Tanto o Rei quanto seus subordinados se alimentavam de humanos, eram imortais e vulneráveis apenas à luz do sol. Em sua busca por superar essa fraqueza, Muzan ordenou que seus demônios encontrassem o último ingrediente da poção: a Flor Índigo.]

<http://portnovel.com/book/31/3956>